

mas nas habilidades cognitivas, de pensar, de julgar, de agir. O registro diário permite direcionamento para as etapas seguintes, pois o que está registrado não há como alterar, porém, a partir da leitura do mesmo, o estudante e o docente podem nortear as ações futuras para melhorar o que já foi realizado, sendo visível o crescimento e amadurecimento do estudante. Representa para o docente o perfil do estudante no campo de estágio. Contudo, sua utilização requer um processo avaliativo contínuo e definições claras. Isso será alcançado a partir do diálogo e reflexão ao longo da construção do mesmo. **CONCLUSÃO:** É uma ferramenta diferenciada no processo de formação de futuros profissionais, revela benefícios para todos os envolvidos oportunizando crescimento profissional ao estudante e favorecendo a avaliação formativa pelo docente, durante a vivência do estágio. Ele é referido como essencial, pois tem a preocupação em formar profissionais críticos, reflexivos, éticos e científicos. Esses GFs resultaram na elaboração de oito instrumentos norteadores para execução e avaliação de Portfólio, auxiliando na avaliação formativa e representando para o docente o perfil do aluno em campo de estágio, o que requer um processo avaliativo contínuo e claro, com diálogo e reflexão.

O PROGRAMA MAIS MÉDICOS E A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA: ANÁLISES PRELIMINARES DOS EFEITOS NAS POLÍTICAS E PRÁTICAS NO SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO

Alcindo Ferla; Luciano Bezerra Gomes; Julio Cesar Schweickardt; Mara Lisiane de Moraes dos Santos; Renata Flores Trepte

Brasil

O Programa Mais Médicos é uma iniciativa do Governo Federal para fortalecimento da atenção básica no Sistema Único de Saúde, composta por ações de investimento na infraestrutura física e tecnológica nas Unidades Básicas de Saúde, ampliação de vagas e mudanças no ensino nos cursos de graduação em medicina e nas residências e provimento emergencial de profissionais médicos em regiões de maior carência e vulnerabilidade. A iniciativa foi formulada em 2013 e formalizada por meio da Medida Provisória 621/2013, convertida na Lei nº 12.871/2013. Mobilizou diversos atores e interesses, sendo que sua implementação

completa dois anos. O presente trabalho é resultado preliminar de projeto multicêntrico que se situa no escopo da análise de implantação de políticas e tem como objetivo analisar os efeitos do Programa Mais Médicos na atenção básica do Sistema Único de Saúde em relação ao acesso, à qualidade e à satisfação dos usuários. Para sua realização, vem mobilizando uma rede científica de pesquisadores e instituições nas diferentes regiões do país e desenvolvendo metodologias e tecnologias de análise multifatorial, a partir de dados dos sistemas nacionais de informação e outras bases de dados e de dados primários coletados in loco em diferentes municípios do Brasil. O estudo vem sendo desenvolvido em rede científica de pesquisadores e instituições por meio da triangulação de métodos. Estão sendo utilizados dados secundários dos sistemas de informação em saúde e análise documental, além de dados primários coletados por meio de entrevistas e grupos focais temáticos. A análise inclui técnicas de associação multifatorial de informações sobre infraestrutura na atenção básica, volume de procedimentos ofertados, escopo de práticas desenvolvido na atenção básica, qualidade da atenção oferecida, efeitos no Sistema Único de Saúde e no estado de saúde da população. Os indicadores de saúde são cruzados também com dados demográficos e socioeconômicos e agregados em diferentes níveis, de equipes ao nacional. A pesquisa tem como objetivo final produzir conhecimentos válidos, metodologias e tecnologias de análise e formação de pessoal no acompanhamento e avaliação do Programa Mais Médicos, fomentar o uso de indicadores para monitoramento e avaliação de políticas, disseminar conhecimentos sobre características e condições de implementação do Programa e apoiar tomadores de decisão na condução das próximas etapas do mesmo.

OPERACIONALIZAÇÃO DOS TESTES RÁPIDOS PARA SÍFILIS E HIV NO PRÉ-NATAL

Ana Cristina Martins Uchoa Lopes; Maria Alix Leite Araújo; Ana Fátima Braga Rocha; Aline Veras Moraes Brilhante; Lea Dias Pimentel Gomes Vasconcelos; Raimunda Magalhães da Silva

Brasil

INTRODUÇÃO: Esforços têm sido desenvolvidos para prevenção da transmissão vertical do HIV e